continuação

evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 29 de abril de 2019. PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes - CRC 2SP000160/O-5. Carlos Eduardo Sá da Matta - Contador CRC 1SP216397/O-5.

Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A.

CNPJ 23.826.796/0001-31

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2018. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Em 2018, a Companhia registrou prejuízo de R$3,0 milhões ante prejuízo de R$1,0 milhão em 2017.
São Paulo, 29 de abril de 2019.
A ADMINISTRAÇÃO

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Ativo circulante	**–**	**5.529**	**205**
Disponível	–	**304**	**40**
Caixa e equivalentes de caixa	–	304	40
Aplicações financeiras	**4.1**	**4.803**	**–**
Aplicações financeiras	–	4.803	–
Títulos e créditos a receber	**5**	**422**	**165**
Títulos e créditos a receber	–	422	165
Ativo não circulante	**–**	**782**	**325**
Imobilizado	**–**	**21**	**14**
Intangível	**6**	**761**	**311**
Total do ativo		**6.311**	**530**

	Notas	2018	2017
Passivo			
Passivo circulante	**–**	**872**	**1.449**
Contas a pagar	**–**	**872**	**1.449**
Obrigações a Pagar	7.1	125	1.315
Impostos e Contribuições	7.2	747	134
Patrimônio líquido	**–**	**5.439**	**(919)**
Capital social	9.1	9.496	100
Prejuízos acumulados	–	(4.057)	(1.019)
Total do passivo e patrimônio líquido		**6.311**	**530**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Receita líquida	**10**	**1.993**	**987**
Custos dos serviços	**11**	**(2.149)**	**(1.017)**
Resultado Bruto	**–**	**(156)**	**(30)**
Outras receitas e despesas	**–**	**(2.674)**	**(879)**
Despesas administrativas	12	(2.667)	(875)
Receitas financeiras	–	4	–
Despesas financeiras	–	(11)	(4)
Resultado antes de impostos e contribuições	**–**	**(2.830)**	**(909)**
Imposto de renda	–	(147)	(78)
Contribuição social	–	(61)	(32)
Prejuízo do exercício		**(3.038)**	**(1.019)**
Quantidade de ações		**148.488**	**100.000**
Prejuízo líquido por ação		**(0,02)**	**(0,01)**

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01/01/2017	**100**	**–**	**100**
Prejuízo do exercício	–	(1.019)	**(1.019)**
Saldos em 31/12/2017	**100**	**(1.019)**	**(919)**
Aumento de capital com dinheiro, conforme AGE do dia 06/12/2018	5	–	**5**
Aumento de capital com dinheiro, conforme AGE do dia 07/12/2018	9.391	–	**9.391**
Prejuízo do exercício	–	(3.038)	**(3.038)**
Saldos em 31/12/2018	**9.496**	**(4.057)**	**5.439**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício	**(3.038)**	**(1.019)**
Outros componentes do resultado abrangente	**–**	**–**
Resultado abrangente do exercício	**(3.038)**	**(1.019)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**(2.830)**	**(909)**
Ajustes		
Depreciações e amortizações	126	34
Atividades operacionais		
Variação de aplicações financeiras	(4.803)	-
Variação de títulos e créditos a receber	(257)	(165)
Variação de contas a pagar	(553)	1.344
Imposto de renda e contribuição social pagos	(232)	(5)
Caixa líquido gerado/ (consumido) nas atividades operacionais	**(8.549)**	**299**
Atividades de investimento		
Compra e venda de ativos imobilizados e intangíveis		
Compra	(583)	(359)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(583)**	**(359)**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	9.396	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**9.396**	**–**
Aumento/ (redução) no caixa	**264**	**(60)**
Caixa no início do exercício	**40**	**100**
Caixa no fim do exercício	**304**	**40**
Aumento/ (redução) no caixa	**264**	**(60)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A **Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A**., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 09 de novembro de 2015, domiciliada no Brasil, com sede no Estado e Cidade de São Paulo, na Rua Vieira Morais nº2.110, conjunto 801, e tem como objetivo social a atividade de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, bem como o fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente em domicílio. Especializa-se no provimento de soluções digitais para a aproximação entre profissionais da saúde e pacientes, incluindo o agendamento de consultas médicas em domicílio por meio de aplicativo, além do agendamento de exames e vacinas. A Companhia encontra-se em fase de estruturação e visando o desenvolvimento de suas operações associou-se à Saepar Serviços e Participações S.A. (Saepar) em 07 de dezembro de 2018, quando assinou contrato de venda 70,04% das suas ações ordinárias. Na mesma data da assinatura do referido contrato, a Companhia emitiu 43.725 novas ações, no montante de R$9.391, totalmente subscritas e integralizadas pela Saepar, que passou a ser detentora de 78,86% das ações da Companhia. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 29/04/2019. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 4). **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas adotadas: 3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: • O resultado das operações é apurado pelo regime de competência; • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.**3.2. Ativos financeiros circulantes e não circulantes:** Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descrito a seguir: **3.2.1. Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativados e frequentemente negociados, são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Certos títulos e valores mobiliários podem ser classificados nessa categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, baseada na estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada. **3.2.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados pelas contas a receber, que são mensurados, inicialmente, pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável.**3.3. Intangíveis: 3.3.1. Intangíveis de vida útil definida:** Os ativos intangíveis com vida útil definida são registrados inicialmente pelo custo. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A Companhia adota o método linear na amortização de seus ativos com vida útil definida. O período e o método de amortização para os ativos intangíveis são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na rubrica "Despesas administrativas", no resultado. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil residual do ativo, líquido da perda ao valor recuperável, sendo reconhecidos no resultado patrimonial, no momento da baixa do ativo. **3.4. Imposto de renda e contribuição social corrente:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. **3.5. Estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com o CPC, requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. A principal estimativa relacionada às demonstrações financeiras refere-se à apuração do valor justo dos instrumentos (Nota 4). Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem. **3.8. Normas e interpretações novas e revisadas: 3.8.1. Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou os efeitos não foram materiais sobre as demonstrações financeiras:** A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas aplicáveis às operações da Companhia que passaram a ser aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2018 e não tiveram impactos relevantes na Companhia. • IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros – Em vigor a partir de 01/01/2018; • IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contratos de clientes – Em vigor a partir de 01/01/2018; • Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) – Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações – Em vigor a partir de 01/01/2018; • Ciclo de melhorias anuais às Normas Internacionais (IFRS), Ciclo de 2014 – 2016 – Alterações à IFRS 1 e à IAS 28 – Em vigor a partir de 01/01/2018; e • ICPC 21 / IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e adiantamento – Em vigor a partir de 01/01/2018. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2018 e não adotadas de forma antecipada pela Companhia:** Uma série de novas normas estará efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras, assim como não planeja adotar estas normas de forma antecipada. • IFRS 16 / CPC 6 (R2) – Arrendamento mercantil – Em vigor a partir de 01/01/2019. A Companhia vai adotar a isenção de reconhecimento contida nos itens B3 a B8 do CPC 6 (R2), para itens de baixo valor e, portanto, o impacto não é esperado que seja relevante para essas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações. • IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamentos de Imposto de Renda – Em vigor a partir de 01/01/2019; e • Ciclo de melhorias anuais às Normas Internacionais (IFRS), Ciclo de 2015 – 2017 – Alterações às IFRS 3 e 11 sobre participações detidas anteriormente em operações conjuntas, à IAS 12 sobre consequências tributárias dos pagamentos de instrumentos financeiros classificados como patrimônio e à IAS 23 sobre custos elegíveis à capitalização – Em vigor a partir de 01/01/2019. O CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4. Aplicações financeiras: 4.1. Composição das aplicações financeiras:** Em 31/12/2018 o saldo das aplicações financeiras está representado pelas cotas de fundo de investimento não exclusivo no montante de R$4.803. **5. Títulos e créditos a receber:** Em 31/12/2018, os títulos e créditos da Companhia estavam representados por contas a receber de clientes nos montantes de R$422 (R$165 em 2017). **6. Intangível:** Em 31/12/2018, nas demonstrações financeiras, o Intangível é representado conforme tabela a seguir:

Descrição	Custos de desenvolvimento e licenças Software
Custo	
Saldo em 31/12/2017	**344**
Adição	571
Saldo em 31/12/2018	**915**
Amortização acumulada	
Saldo em 31/12/2017	**(33)**
Amortização	(121)
Saldo em 31/12/2018	**(154)**
Saldo residual em 31/12/2018	**761**
Vida útil estimada	5 anos

(a) Refere-se basicamente a capitalização dos gastos com os colaboradores engajados no desenvolvimento de novos projetos e sistemas operacionais os quais são identificáveis, controlados e geradores de benefício econômico futuros. **7. Contas a pagar: 7.1. Obrigações a pagar:** Em 31/12/2018 e 2017, as obrigações a pagar da Companhia estavam representados por:

Descrição	2018	2017
Obrigações a pagar	51	25
Encargos trabalhistas	68	12
Contas a pagar diversas (a)	6	1.278
Total	**125**	**1.315**
Circulante	**125**	**1.315**

a) O montante de 2017 refere-se basicamente a operações em conta corrente com sócios liquidado em dezembro de 2018. **7.2. Impostos e contribuições:** Em 31/12/2018 e 2017, os impostos e contribuições da Companhia estavam representados por:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	57	75
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	23	30
IRRF	353	6
INSS - parte empresa	273	5
Outros	41	18
Total	**747**	**134**
Circulante	**747**	**134**

8. Partes relacionadas: 8.1. Transações: Os principais saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo 2018	Ativo 2017	Passivo 2018	Passivo 2017
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a)	Ligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	51	–	–	–
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	20	–	–	–
Pessoal-chave da administração (b)	Outros	Outros	–	–	–	1.276
Total			**71**	**–**	**–**	**1.276**

Descrição	Categoria	Controladora	Receita 2018	Receita 2017
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a)	Ligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	51	–
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	20	–
Pessoal-chave da administração (b)	Outros	Outros	–	–
Total			**71**	**–**

(a) Valor referente a serviço de intermediação de atendimento entre segurados e prestador médico; e (b) Valor referente à conta corrente entre a Companhia e os respectivos sócios. **8.2. Remuneração da Administração:** A Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Benefícios de curto prazo a administradores	Total
Contas a pagar		
2018	–	**–**
2017	11	**11**
Despesas		
2018	1.410	**1.410**
2017	70	**70**

9. Patrimônio líquido: 9.1. Capital social: Em 31/12/2018, o capital social da Companhia é de R$9.496 (R$100 em 2017) dividido em 148.488 (100.000 em 2017) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas. Em 06/12/2018 foi ratificado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no valor de R$5, com a emissão de 5.263 ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R$1,00 (um real) por ação. Em complemento, foi aprovado o cancelamento de 500 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 07/12/2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da Companhia no valor de R$9.391, com emissão de 43.725 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, cujo preço de emissão, de R$214,77 (duzentos e quatorze reais e setenta e sete centavos) por ação, foi fixado em conformidade com o disposto no artigo 170, paragrafo primeiro, da Lei nº 6.404/76. **9.2. Reserva legal:** A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. **9.3. Reserva estatutária:** A reserva para expansão dos negócios sociais, constituída por até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações alocadas para reserva legal, de lucros e de contingências, se for o caso, além de dividendos, não poderá exceder o montante do capital social. Uma vez atingido tal limite, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a aplicação do excesso em aumento do capital social ou distribuição de dividendos. **9.4. Política de distribuição de dividendos:** O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado, em consonância com a legislação em vigor. **10. Receitas operacionais:** Em 31/12/2018 e 2017, as receitas operacionais da Companhia são as seguintes:

Descrição	2018	2017
Receitas:	**2.140**	**1.080**
Prestação de serviços	2.140	1.080
Impostos sobre receita	**(147)**	**(93)**
PIS/COFINS	(78)	(39)
ISS	(69)	(54)
Total	**1.993**	**987**

11. Custos dos serviços: Em 31/12/2018 e 2017, os custos da Companhia são os seguintes:

Descrição	2018	2017
Serviços de terceiros	(1.614)	(1.017)
Outros (a)	(535)	–
Total	**(2.149)**	**(1.017)**

(a) Valor referente a custo com o pessoal. **12. Despesas administrativas:** Em 31/12/2018 e 2017, as despesas administrativas da Companhia são as seguintes:

Descrição	2018	2017
Pessoal próprio	(2.063)	(240)
Serviços de terceiros	(91)	(512)
Localização e funcionamento	(381)	(69)
Depreciação e amortização	(126)	(34)
Outros	(6)	(20)
Total	**(2.667)**	**(875)**

13. Imposto de renda e contribuição social: A Companhia apura os tributos de imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. Os cálculos dos tributos utilizando alíquotas de 25% para o imposto de renda e 9% para contribuição social estão demonstrados a seguir:

Descrição	2018 Imposto de renda	2018 Contribuição social	2017 Imposto de renda	2017 Contribuição social
Receita bruta sujeita ao percentual de 32%	2.140	2.140	1.080	1.080
Resultado da aplicação dos percentuais sobre a receita bruta ajustado	685	685	346	346
Rendimentos e ganhos líquidos de aplicações de renda fixa e renda variável	4	4	–	–
Demais receitas e ganhos de capital	–	–	–	–
Base de cálculo da aplicação dos percentuais sobre a receita bruta ajustado	**689**	**689**	**346**	**346**
Imposto de Renda e Contribuição Social apurado	**147**	**61**	**78**	**32**

Conselho de Administração: Presidente: Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas. **Conselheiros:** Gabriel Portella Fagundes Filho; e Fabio Luis Pinto Tiepolo. **Diretoria: Diretor Presidente:** Fabio Luis Pinto Tiepolo. **Diretora:** Fabiane Reschke. **Contador:** Paulo Roberto Casciello - CRC 1SP264.092/O-5.

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. São Paulo - SP. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto descrito no item (a) e dos efeitos do assunto descrito no item (b) da seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalvas:** (a) Documentações suporte para determinados desembolsos: Identificamos determinados desembolsos, no montante de R$ 991 mil, contabilizados na rubrica de custos dos serviços prestados e, no montante de R$ 21 mil, contabilizados na rubrica de despesas administrativas, na demonstração do resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, no montante de R$ 485 mil, contabilizados na rubrica de prejuízos acumulados, em 31 de dezembro de 2018, da amostra total selecionada para os nossos testes de detalhes, para as quais não obtivemos a totalidade das evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluir sobre a sua adequação e o seu alinhamento com os objetivos sociais da Companhia. Adicionalmente, como os nossos testes de detalhes foram efetuados para uma amostra selecionada, em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, não temos como assegurar que outros desembolsos, não selecionados para os nossos testes de detalhes, não apresentem as mesmas situações daquelas identificadas e descritas acima. (b) Contabilização dos custos dos serviços prestados pelo regime de competência: Identificamos que os custos dos serviços prestados são contabilizados com base no recebimento das respectivas notas fiscais dos fornecedores e não com base na data da efetiva prestação de serviços. Desta forma, não temos como concluir se os custos dos serviços prestados, registrados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, estão adequadamente mensurados e contabilizados em conformidade com os seus respectivos fatos geradores, em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Outros Assuntos: Valores correspondentes:** As demonstrações financeiras da Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. • Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2019
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Roberto Paulo Kenedi
Contador - CRC 1RJ 081.401/O-5

Arena Itaquera S.A.

CNPJ nº 14.278.551/0001-26 - NIRE 35.300.413.393

Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Fevereiro de 2019

1. Data, horário e local: aos 28 de fevereiro de 2019, às 13:00 horas, na sede da Arena Itaquera S.A. ("Companhia"), à Rua Iguatemi nº 151, 19º andar (parte), CEP 01451-011, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Mesa:** Presidente: Antonio Luís Gomes dos Reis Sampaio Garcia; Secretário: Sérgio Luiz Verardi Dias. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia, consoante o disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei no 6.404/76, conforme alterada ("LSA"). **4. Presença e Instalação:** A assembleia foi declarada instalada pelo Presidente, com a presença de acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social total da Companhia, conforme se verifica pelas assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas em Assembleias Gerais da Companhia. **5. Ordem do Dia:** (i) destituição dos Srs. Maurício da Costa Ribeiro e Rodrigo Boccanera Gomes, dos cargos de Diretor Sem Designação Específica; e (ii) eleição do Sr. Antonio Luís Gomes dos Reis Sampaio Garcia, qualificado abaixo, para a Diretoria da Companhia, bem como a fixação do seu mandato. **6. Deliberações:** Examinada e debatida a matéria constante da ordem do dia, restou aprovada pelos acionistas representantes da totalidade do capital social da Companhia, e sem quaisquer restrições e ressalvas: (i) destituir os Srs. Maurício da Costa Ribeiro e Rodrigo Boccanera Gomes, dos cargos de Diretor Sem Designação Específica; e (ii) eleger, para um mandato que durará até a ocorrência da Assembleia Geral Ordinária que examinar as contas encerradas em 31 de dezembro de 2019, o Sr. Antonio Luís Gomes dos Reis Sampaio Garcia, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG 24.854.899-2 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 274.959.358-12, com escritório na Rua Iguatemi 151, 19º andar (parte), CEP 01451-011, na cidade e Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Sem Designação Específica e sem remuneração. O membro da Diretoria ora eleito declara, sob as penas da lei, não estar impedido de exercer o comércio ou a administração de sociedades mercantis em virtude de condenação criminal, tampouco estar impedido, por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, não estando incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei ou nas restrições legais que possam o impedir de exercer atividades mercantis, em conformidade com o disposto no Artigo 37, inciso II, da Lei nº 8.934, de 18 de dezembro de 1994 e no Artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações, ciente de que qualquer declaração falsa importará em responsabilidade criminal. **(ii)** a lavratura desta ata, na forma sumária, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da LSA. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata, que foi aprovada pela unanimidade dos acionistas da Companhia. **8. Acionistas Presentes:** Jequitibá Patrimonial S.A. e Odebrecht Participações e Investimentos S.A. Certifico que o presente sumário é cópia fiel da transcrição constante do Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia. **Antonio Luís Gomes dos Reis Sampaio Garcia** - Presidente da Mesa; **Sérgio Luiz Verardi Dias** - Secretário da Mesa; **Jequitibá Patrimonial S.A.** - Acionista; **Odebrecht Participações e Investimentos S.A.** - Acionista. Desimpedimento: **Antonio Luís Gomes dos Reis Sampaio Garcia. JUCESP** nº 185.042/19-3 em 04/04/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PDG 63 Empreendimentos e Participações S/A

CNPJ/MF nº 18.174.329/0001-34 - NIRE 35.300.453.182

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da PDG 63 Empreendimentos e Participações S/A ("Companhia") convocados para se reunirem, no dia 20/05/2019, às 10h, em AGE, na sede social da Companhia, localizada em São Paulo/SP, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1955, 6º Andar, a fim de deliberar sobre (i) a aprovação da distribuição de caixa livre e excedente da Companhia, em montante equivalente a R$ 25.263.797,23, aos Acionistas da Companhia, proporcionalmente de acordo com as suas respectivas participações societárias na PDG 63, a ser implementada sob a forma de redução de capital, nos termos do artigo 5º, §7º do Estatuto Social da Companhia; (ii) a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e (iii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. SP, 26/04/2019. **Natália Maria Fernandes Pires** - Integrante do Conselho de Administração.

Altman Participações, Administração e Negócios S.A.

CNPJ/MF nº 04.024.283/0001-62 - NIRE nº 35.300.367.901

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas

Data, Hora e Local: 24/03/2019, às 10:00 horas, na sede. **Mesa:** Presidente: Fernando Steven Ullmann; Secretária: Miriam Berezovsky Ullmann. **Convocação/Presença:** Totalidade. As cópias do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2018 foram publicadas em 19/03/2019, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Gazeta de São Paulo, nas páginas 77 e B3, respectivamente. **Deliberações:** A aprovação das demonstrações financeiras da Companhia, incluindo o relatório da administração, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração de fluxo de caixa, relativos ao exercício findo em 31/12/2018. O lucro líquido do exercício findo em 31/12/2018, no importe de R$ 4.429.186,82 será integralmente destinado à conta de Reserva de Lucros da Companhia. **Encerramento:** Nada mais. **Acionistas Presentes:** Fernando Steven Ullmann e Miriam Berezovsky Ullmann. São Paulo em 24/03/2019. Mesa: **Fernando Steven Ullmann** - Presidente; **Miriam Berezovsky Ullmann** - Secretária. **JUCESP** nº 200.339/19-9 em 09/04/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Infibra S/A

CNPJ/MF 04.277.941/0001-28 - NIRE JUCESP 35.300.391.331

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 de maio de 2019, às 10h, na sede social da Companhia, localizada na Rodovia Anhanguera, Km 186, na Cidade de Leme, Estado de São Paulo, para apreciar a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2017 e 31/12/2018; **(ii)** deliberação sobre a destinação dos resultados da Companhia, acumulados até 31/12/2018; e **(iii)** outros assuntos de interesse da Companhia. São Paulo, 23 de abril de 2019. **Diretoria.**

Wecash Brasil Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 26.001.890/0001-40

Convocação - Companhia de Capital Fechado

Convocamos os Acionistas a se reunirem em AGE, na sede da Companhia, em 1ª convocação, dia 09/05/19, 10h, Rua Funchal, nº 203, 9º, SP/SP, a fim de deliberarem sobre a Ordem do Dia: • Alteração do objeto social; • Ratificação da exclusão de poderes conferidos a procuradores especiais. Os Acionistas poderão ser representados por procuradores portando mandato. SP, 25/04/19. **Mário Theodoroviz Isaac - Diretor.**